

# Avaliação do potencial de produção de sementes por híbridos de *Brachiaria* spp. em Campo Grande, MS

*Primeiro autor: Natália Dias Lima*

*Demais autores: Lima, N. D.<sup>1\*</sup>; Verzignassi, J. R.<sup>2</sup>; Barrios, S. C. L.<sup>2</sup>; Fernandes, C. D.<sup>2</sup>; Valle, C. B.<sup>2</sup>; Ramos, A. K. B.<sup>3</sup>; Libório, C. B.<sup>4</sup>; Silva, M. A.<sup>2</sup>; Jesus, L.<sup>2</sup>; Corado, H. S.<sup>2</sup>; Rocha, F. R. M.<sup>5</sup>; Oliveira, M. A. S.<sup>1</sup>; Castro, G. G.<sup>5</sup>; Martins, W. L.<sup>5</sup>; Andrade, D. F. M.<sup>6</sup>*

## Resumo

O Programa de Melhoramento de Forrageiras da Embrapa é responsável por grande parte dos lançamentos em abrangência de uso de cultivares de forrageiras tropicais no Brasil. O objetivo foi avaliar híbridos e acessos de *Brachiaria* superiores em produção de sementes, sendo 44 genótipos de *Brachiaria* spp. (20 híbridos intraespecíficos de *Brachiaria decumbens*, 20 híbridos interespecíficos de *B. decumbens* x *B. ruziziensis* x *B. brizantha* e quatro acessos da coleção de germoplasma). Mudas de cada material foram transplantadas em nov/ dez/2016 para áreas de multiplicação de até 340 m<sup>2</sup> em Latossolo Vermelho, Distrófico. As áreas foram corrigidas quanto à fertilidade por calagem, adubação básica e cobertura. A colheita foi realizada manualmente e/ou com máquina automotriz colhedora de parcelas. Posteriormente, foram submetidas ao beneficiamento e análises das qualidades física e fisiológica. As colheitas ocorreram de 22/02/17 até 16/06/17 e, para alguns genótipos, houve até quatro colheitas. A produtividade em sementes puras (SP) variou de 0,08 a 139 kg/ha e os melhores genótipos foram os híbridos interespecíficos 970-10,

---

(1) Graduanda da Universidade Anhanguera-Uniderp, nataliadlima\_@hotmail.com. (2) Embrapa Gado de Corte. (3) Pesquisador da Embrapa Cerrados. (4) Doutoranda do IF Goiano – Rio Verde/GO. (5) Graduando da Universidade Católica Dom Bosco. (6) Graduando da Universidade Estadual de Londrina. \* Autor correspondente.

233-10, 798-10, 1115-10, 141-10 e 1242-10, apresentando 79, 84, 91, 93, 113 e 139 kg/ha, respectivamente, com valores de até 85% para tetrazólio e de 1,5 a 58% para germinação, indicando existência de dormência logo após a colheita para alguns genótipos. Da mesma forma, houve grande variação para índice de velocidade de germinação, primeira contagem de germinação e peso de mil sementes, este último variando de 5,3 a 11,1 g. Oito genótipos intraespecíficos não produziram sementes e outros três genótipos não produziram sementes cheias. Vinte genótipos produziram menos que 20% de sementes cheias em peso. Para os seis melhores genótipos, a percentagem de sementes cheias em número e peso variaram de 7 a 14 e de 20 a 40, respectivamente. Todos os genótipos avaliados produziram, no máximo, 14% de sementes cheias em número. Alguns híbridos sobressaíram em produtividade de sementes em primeiro ano.

## **Parceria / Apoio financeiro**

Embrapa Gado de Corte, CNPq, Unipasto.